

# S A U D A D E

Agradeço o socorro que me deste  
Quando caí do conforto do ninho...  
Beijaste-me no lenço de alvo linho,  
Mas regressaste, cedo, à Luz Celeste...

Venho rogar em teu Lar de cipreste,  
A tua bondade, a alegria, o carinho  
E o apoio da fé na secura do agreste,  
Que serão luz e vida em meu caminho.

Estou no Além... Já procurei-te, em vão,  
E seguirei, enfim, onde possa chamar-te,  
Sempre com Deus em minha devoção...

Confio em ti, vida de minha vida,  
Um dia, hei de encontrar-te, Mãe querida,  
Pela saudade atroz do coração.

LUIZ DE OLIVEIRA